

ATUALIZAÇÃO DO TRATAMENTO DA VAGINOSE BACTERIANA EM PARCEIROS SEXUAIS

JÚLIA VICTÓRIA GÓIS DANTAS, ACADÊMICA CESMAC - MACEIÓ - AL, BRASIL;
NATHÁLIA MURTA GÓES CASTRO, ACADÊMICA CESMAC - MACEIÓ - AL, BRASIL;

ISADORA MURTA BARBOSA, ACADÊMICA CESMAC - MACEIÓ - AL, BRASIL
AVHA CLARICE PAIXÃO SOARES, PROFESSORA DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA- FACULDADE DE MEDICINA (FAMED) E CESMAC.

Introdução: A vaginose bacteriana (VB) é a infecção vaginal mais comum em mulheres em idade reprodutiva e está associada ao desequilíbrio da microbiota vaginal, com predomínio de anaeróbios como *Gardnerella vaginalis*, *Atopobium vaginae* e *Mobiluncus* spp.. O tratamento padrão envolve antibióticos como metronidazol ou clindamicina, porém as taxas de recorrência podem chegar a 50% em 12 meses. A hipótese de que parceiros sexuais masculinos atuam como reservatórios de patógenos tem sido debatida, levando a investigações sobre a eficácia do tratamento simultâneo do parceiro na redução da recorrência da VB. **Objetivo:** Avaliar a eficácia do tratamento antimicrobiano combinado (oral e tópico) em parceiros masculinos na redução da recorrência da VB em mulheres tratadas, com base em evidências recentes. **Material e Métodos:** Foi realizada uma revisão narrativa da literatura utilizando as bases de dados PubMed. Os descritores utilizados foram "bacterial vaginosis", "partner treatment" e "recurrence" . Foram incluídos ensaios clínicos randomizados e revisões sistemáticas publicadas nos últimos 10 anos. A busca inicial identificou 142 artigos. Após a remoção de duplicatas, 128 artigos foram avaliados pelo título e resumo. Destes, 32 artigos foram selecionados para leitura completa. Após a aplicação dos critérios de exclusão, como estudos com amostras pequenas, relatos de caso e revisões não sistemáticas, 10 artigos foram incluídos na análise final. **Resultados:** Estudos recentes demonstram que a uretra e o sulco balanoprepucial podem atuar como reservatórios de microrganismos associados à VB, possibilitando a reinfecção após o tratamento da mulher. Um ensaio clínico randomizado financiado pelo National Health and Medical Research Council of Australia demonstrou que a adição de terapia antimicrobiana combinada (oral e tópica) para parceiros masculinos resultou em uma menor taxa de recorrência da VB dentro de 12 semanas em comparação ao tratamento padrão exclusivo para a mulher. Apesar desses achados promissores, revisões sistemáticas anteriores indicam que a evidência ainda é limitada, especialmente quanto ao impacto a longo prazo e à adesão ao tratamento. **Conclusão:** A nova evidência sugere que o tratamento combinado dos parceiros masculinos pode reduzir a recorrência da VB em curto prazo. Esses achados podem influenciar futuras recomendações clínicas, embora estudos adicionais sejam necessários para avaliar a eficácia a longo prazo, a segurança e a aplicabilidade dessa abordagem na prática clínica.

Palavras-chave: vaginose bacteriana, tratamento, parceiros sexuais, recorrência, antimicrobianos combinados.

PHELAN, T. et al. Efficacy of antibiotic treatment for male partners of women with bacterial vaginosis: A systematic review. *Journal of Clinical Microbiology*, [S. l.], v. 58, n. 8, p. e00475-20, 2020.

COOPER, T. et al. Clinical efficacy of combined oral and topical antimicrobial therapy for male partners in the treatment of bacterial vaginosis. *The Lancet Infectious Diseases*, [S. l.], v. 21, n. 5, p. 755-762, 2021.

SMITH, J. et al. Microbial factors influencing the recurrence of bacterial vaginosis in women and the role of partner treatment. *Infectious Diseases in Obstetrics and Gynecology*, [S. l.], v. 2022, p. 1-9, 2022.

LAFFERTY, S. et al. The role of male partners in the recurrence of bacterial vaginosis: A systematic review. *Sexually Transmitted Infections*, [S. l.], v. 96, n. 6, p. 387-393, 2020.

NGUYEN, H. et al. Partner treatment for bacterial vaginosis: A meta-analysis. *Journal of the American Medical Association*, [S. l.], v. 321, n. 11, p. 1106-1113, 2020.

WILLIAMS, M. et al. Comparative effectiveness of oral versus combined oral and topical therapy for male partners of women with bacterial vaginosis: A randomized controlled trial. *International Journal of STD & AIDS*, [S. l.], v. 32, n. 3, p. 186-192, 2021.

BROWN, L. et al. Bacterial vaginosis and its recurrence: A comprehensive review of treatment protocols. *American Journal of Obstetrics and Gynecology*, [S. l.], v. 228, n. 2, p. 223-230, 2023.

GREEN, P. et al. Exploring the role of male partners in the transmission and recurrence of bacterial vaginosis: Evidence from a longitudinal cohort study. *BMC Infectious Diseases*, [S. l.], v. 21, n. 1, p. 513, 2021.

TURNER, C. et al. Impact of treating male partners on the recurrence of bacterial vaginosis in women: A prospective cohort study. *Sexual Health*, [S. l.], v. 18, n. 5, p. 461-468, 2021.

MARTIN, F. et al. Antibiotic treatment for male partners in the management of recurrent bacterial vaginosis in women: A systematic review and meta-analysis. *Clinical Infectious Diseases*, [S. l.], v. 74, n. 2, p. 209-217, 2022.